

# Tião Carreiro e Pardinho - Osso Duro de Roer

Tom: A

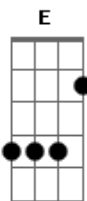
Osso duro de roer é o Brasil da atualidade  
 É doido a gente ver a cruel desigualdade  
 O pobre fica mais pobre o rico enriquece mais  
 Tubarões e agiotas aumentam seus capitais  
 os tais colarinhos brancos da cadeia vive ausente  
 Os malandros de casaca estão agindo livremente  
 O povo segue sem rumo numa canoa furada  
 Tem tudo quem não trabalha quem trabalha não tem nada

Dez por cento come a carne e noventa rói o osso  
 Meia dúzia come a fruta o resto engole o caroço  
 A inflação é um espada que fere causa pavor  
 Salário sobe de escada e os preços de elevador  
 Das crianças tenho pena são as que padecem mais  
 Vão perdendo a esperança de ter conforto dos pais  
 Os poderes competentes nada fazem para o povo  
 Nós estamos num aperto igual o pinto no ovo  
 Não adianta rezar terço nem pedir nossa senhora  
 A santa já não dá conta do povo que sofre e chora

## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com